

# Educação e Espiritualidade

Por **Maria Cecília Alvarenga**, pedagoga e reitora da Universidade Livre do Espírito.

Educação e espiritualidade não devem ser dissociadas; devem ser complementares para que a jornada educativa do Espírito tenha sentido e significado. Portanto, educação com espiritualidade implica em educar para se ser humano, para se perceber Espírito imortal, baseando-se nos valores morais e éticos, premissas básicas e importantes que vão nortear o processo educativo para a formação do homem de bem.

Entender o que é amar, o que é ser responsável, o que é ser ético são construções perenes, progressivas, que transformam e ampliam o comportamento do indivíduo ao se relacionar com o outro e consigo mesmo.

Observa-se que as pessoas estão ávidas por entrar em contato com o seu interior, com sua essência, estão se aproximando mais e mais do divino que nelas habita. Este contato propicia luz e vida.

A proposta é de autoconhecimento.

Esses objetivos educacionais deveriam ser a tônica, estar implícitos nos currículos educacionais de qualquer que seja a etapa da educação (familiar, infantil, fundamental, médio e superior), como tema transversal, que permeasse toda trajetória educativa, independente de religião, credo, condição financeira etc.

Atualmente, observa-se em alguns espaços educacionais de cunho religioso ou não que já existem a consciência e a preocupação em promover cada vez mais, de forma sistematizada, uma educação comprometida com o desenvolvimento de valores morais e éticos. Sabe-se, no entanto, que o processo educativo do Espírito é paulatino, o que o leva a necessitar de muitas encarnações para alcançar uma melhora significativa na sua evolução. Para tanto é que o ser cognoscível precisa dedicar-se aos estudos, ter paciência com as suas limitações e ter autodeterminação.

A jornada não é fácil, principalmente se se considerar que a sociedade atual vive uma crise de valores em que o ter sobrepõe o ser, e que nela existe uma demanda muito grande de educadores que sequer iniciaram os processos de educação das suas suscetibilidades. Como doar para o educando o que ainda não compreende, vivencia e sente? Não se tem uma resposta pronta, e a sugestão é interagir com o processo educacional. Assim, todos aprendem.

# Abril: O livro em festa

Por **Ana Carmen Segura**, coordenadora da Editora Harmonia.

Em 18 de abril de 1857, na França, Allan Kardec, pseudônimo de Denizard Hippolyte-Léon Rivail, publica *O Livro dos Espíritos*, primeiro livro da Codificação Espírita, escrito sob orientação de Espíritos Superiores. Este foi o primeiro passo. A partir daí, surgiu uma filosofia com bases científicas e de grande valor moral.

A divulgação desta nova Doutrina tardou a chegar em nosso país. Apenas os intelectuais que dominavam o idioma francês puderam ter acesso à leitura das obras de Kardec, rico manancial de ideias que permitiam e permitem que acreditemos em processo de crescimento espiritual através de muitas vidas vividas e por viver.

Ainda no Século XIX, agosto de 1895, Adolfo Bezerra de Menezes assume a presidência da Federação Espírita Brasileira, fundada em 1884, com a tarefa de divulgar a Doutrina Espírita no Brasil. Em sua gestão, foi concedido o direito de publicação das obras de Allan Kardec, com o compromisso de manter fidelidade aos originais, confirmando, desta forma, sua missão de dar continuidade ao trabalho de divulgação do Espiritismo.

No dia 18 de abril comemora-se então o Dia do Livro Espírita, importante data para o Espiritismo, pois a publicação dos livros de Kardec e de muitas outras obras de mesmo tema que vieram em seguida propiciou à Humanidade acesso aos estudos do Espiritismo. Um exemplo inesquecível é o de nosso querido Chico Xavier e seus Amigos Espirituais, num trabalho incansável de divulgação da Doutrina Espírita.

Também no dia 18, é comemorado o Dia Nacional do Livro Infantil, instituído em 2002 como justa homenagem ao escritor Monteiro Lobato, que imortalizou personagens como Dona Benta, Pedrinho, Narizinho, Tia Nastácia, Emília e Visconde de Sabugosa. E o dia 23 é dedicado ao Dia Mundial do Livro, uma homenagem ao escritor espanhol Miguel de Cervantes, que morreu neste dia no ano de 1616.

Livros, livros! Ler nos propicia grande aprendizado e nos auxilia em nosso crescimento como Espírito imortal que somos. E como dizia o nosso poeta Castro Alves, em *O Livro e a América*,

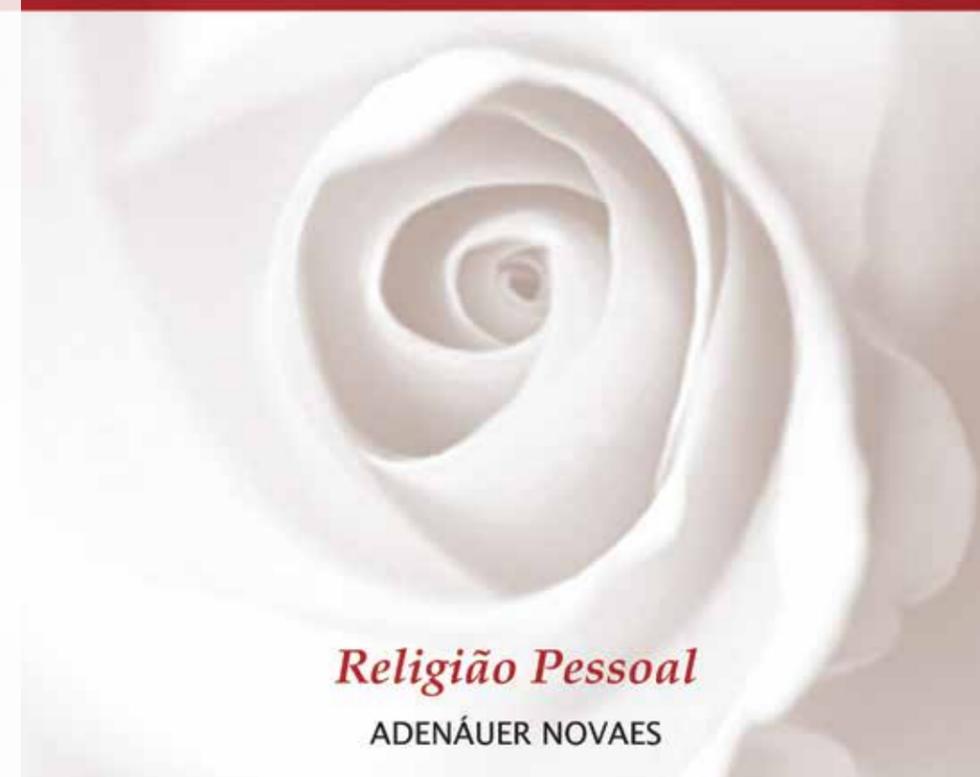
(...) *Oh! Bendito o que semeia  
Livros... livros à mão cheia...  
E manda o povo pensar!  
O livro caindo n'alma  
É germe - que faz a palma,  
É chuva - que faz o mar.*

## Seminário

## ACIDENTES

Inadmissível que alguém tenha seu destino alterado pela insanidade de outrem. Toda tragédia coletiva serve de reflexão para entendermos o funcionamento do Universo em que vivemos. Os destinos humanos estão interligados por uma incrível teia de conexões que irmana aqueles que juntos precisam aprender e crescer. Mesmo conectados por fios invisíveis, a qualquer tempo, podemos buscar caminhos diferentes quando o amor alcança o coração e a razão reconhece o equívoco, aprendendo novas lições. O destino é mutável, pois a consciência do Espírito é soberana quando deseja evoluir e amar.

*Adenauer Novaes*



## Religião Pessoal

ADENÁUER NOVAES

19 de abril de 2015, das 9h às 12h | Sede da Fundação Lar Harmonia

### Programa:

Religião como Manifestação do Arquétipo do *Si-mesmo*  
Religião Pessoal e Religião Formal - Religião e Religiosidade  
Espiritismo e a Base das Religiões - Construção da Religião Pessoal

### Inscrições:

Sede da Fundação Lar Harmonia - Clínica Psíquê - www.larharmonia.org.br

Avaliação

Apoio Cultural





## Ser Empresário Espírita

Por **Ramiro Queiroz Jr.**, administrador de empresas e coordenador da TV Harmonia, na Fundação Lar Harmonia.

Peço licença a você, leitor, para expor este tema a partir da minha experiência pessoal. Vivi por algum tempo, quando comecei a estudar o espiritismo e mais precisamente quando me envolvi com atividades doutrinárias, alguns dilemas relacionados à conciliação, no meu mundo íntimo, dos meus propósitos de evolução espiritual e minhas atividades como empresário. Carregando, na minha mente, os atavismos oriundos de minha formação católica desta e de outras vidas, era natural que enxergasse uma legítima oposição entre a “prática” empresarial orientada para geração de riqueza e as aspirações espirituais que estimulavam o desapego e a libertação material. Estava aí colocada a velha oposição Matéria x Espírito que, pelos nossos irmãos luteranos e protestantes, fora melhor resolvida, tendo sido um dos pilares do desenvolvimento econômico das nações mais ricas do mundo ocidental.

Ainda bem que sendo uma proposta de ampliação de consciência, o Espiritismo me estimulou à busca do autoconhecimento, o que fiz através da psicologia analítica, levando-me a solver os complexos e conflitos que, na verdade, pertenciam mais ao meu mundo íntimo do que à realidade objetiva. Foi a partir deste momento que comecei a dissipar a névoa que me embaçava a visão, permitindo-me constatar que, no papel de empresário, tinha uma enorme oportunidade de acelerar minha evolução e construir minha felicidade como espírito.

A bênção de gerar riqueza material para a sociedade, através de um empreendimento saudável que se orienta pela sustentabilidade, pela geração de emprego e renda para seus colaboradores, além de um ambiente em que os seres humanos podem desenvolver as suas capacidades, é oportunidade louvável concedida ao espírito, a qual deve ser compreendida e aproveitada. Pode constatar, ao orientar-me sempre pelas Leis do Trabalho, Progresso além da Justiça e da Caridade, que uma empresa é ambiente fértil para o aprimoramento do intelecto e do coração. Como nos diz o mestre iogue Paramahansa Yogananda “Excepcional é o homem que ganha dinheiro em abundância, de maneira altruísta, honesta e rápida, apenas para Deus e para seu trabalho, e para fazer os outros felizes”. Não alcance este estágio ainda, mas o tenho sempre como referência de conduta.

## expediente

Edição  
**Adenauer Novaes**

Textos  
**Adenauer Novaes • Ana Carmen Segura • José Ribeiro • Maria Cecília Alvarenga • Ramiro Queiroz Jr.**

Projeto Gráfico e Arte Final  
**Diego Novaes**

Revisão  
**Maria Angélica de Mattos**

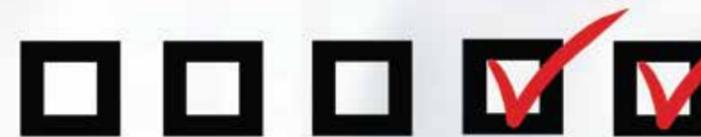
Impressão  
**Contraste Editora Gráfica**

Tiragem  
**3.000 exemplares**

Rua Deputado Paulo Jackson, 560.  
Piatã  
Salvador-Bahia-Brasil  
(71) 3286-7796  
atendimento@larharmonia.org.br  
www.larharmonia.org.br

## colabore com nossas obras assistenciais

Caso você queira contribuir com o trabalho da Fundação Lar Harmonia, mande um e-mail para atendimento@larharmonia.org.br. Você receberá em casa um exemplar do nosso jornal, onde poderá acompanhar nossas realizações, e um boleto bancário referente à sua contribuição. O valor a ser doado será estipulado por você.



## Resultados iniciais da Pesquisa Nacional de Saúde

parte 2

Por **José Ribeiro**, economista e demógrafo.

Em continuidade ao artigo da edição anterior do Jornal Harmonia, a seguir serão apresentados novos resultados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do IBGE, desenvolvida em cooperação com o Ministério da Saúde. A PNS investigou a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que, em função, sobretudo, das transições epidemiológica e demográfica, respondem atualmente por aproximadamente 70,0% das causas de morte no Brasil. Um contingente de 31,3 milhões de pessoas com 18 anos ou mais de idade referiu diagnóstico médico de hipertensão arterial (comumente chamada de pressão alta), o correspondente a 21,4% da população residente no país, nessa faixa etária, no ano de 2013, ou seja, em média, 1 em cada 5 adultos. A prevalência é maior entre as mulheres (24,2%) relativamente aos homens (18,3%) e cresce com o avançar da idade, até alcançar mais da metade (55,0%) da população idosa de 75 anos ou mais de idade. No Estado da Bahia, a proporção de população adulta com hipertensão arterial era de 20,0%. Em seguida, as três DCNT de maior prevalência no país eram o problema crônico de coluna (18,5%), colesterol alto (12,5%) e a depressão (7,8%). O contingente de pessoas de 18 anos ou mais de idade com depressão perfazia 11,2 milhões e equivalia à população residente do Rio Grande do Sul, a quinta unidade da federação mais populosa do país. As demais DCNT mais incidentes eram: artrite ou reumatismo (6,4%), diabetes (6,2%), asma (4,4%), doenças do coração (4,2%), DORT (2,4%), câncer (1,8%), AVC (1,5%) e insuficiência renal (1,4%).

A investigação de prática de atividade física identificou que praticamente a metade da população adulta brasileira (46,0%) era classificada na condição de insuficientemente ativa, ou seja, não praticava atividade física ou praticava menos do que 150 minutos por semana, considerando-se os domínios lazer, trabalho e deslocamento para o trabalho. As mulheres eram mais insuficientemente ativas (51,5%) do que os homens (39,8%). Na Bahia, a referida proporção era um pouco menor (42,7%), sendo de 48,2% entre a população feminina e de 36,4% entre a masculina. O hábito de assistir televisão em excesso aumenta a exposição da

população à obesidade e, como consequência, a outras doenças. No país, cerca de 29,0% da população adulta (43 milhões de habitantes) declarou assistir televisão por 3 ou mais horas diárias, sendo o percentual maior entre as mulheres (31,9%) comparativamente aos homens (25,5%). Já na Bahia, a proporção da população que assistia TV em excesso era de 30,7%. Tratando-se dos hábitos de consumo alimentar, entre as pessoas com 18 anos ou mais, 37,3% consumiam cinco porções diárias de frutas e hortaliças (quantidade recomendada pela Organização Mundial da Saúde - OMS) no Brasil, sendo que, na Bahia, o percentual era de 33,4%. A proporção de pessoas que consumiam carne ou frango com excesso de gordura foi 37,2%, variando de 29,7% no Nordeste a 45,7% no Centro-Oeste. O consumo era maior entre os homens (47,2%), entre as pessoas mais jovens (39,9%) e as menos escolarizadas (40,0%). Já entre as mulheres, a prevalência era menor (28,3%). No Brasil, em média, 1 em cada 4 pessoas adultas revelou consumir regularmente refrigerantes (em pelo menos cinco dias da semana), sendo o hábito mais frequente entre os homens (26,6%) do que entre as mulheres (20,5%). O consumo regular de alimentos doces (bolos, tortas, chocolates, balas, biscoitos ou bolachas doces) se fazia presente em 21,7% da população com 18 anos ou mais de idade.

A segunda divulgação da PNS está prevista para maio de 2015 e contemplará os seguintes temas: informações do domicílio (presença de animais); cobertura de plano de saúde; utilização de serviços de saúde; Programa de Saúde da Família; atendimento médico; dengue; saúde bucal; acidentes e violências. A terceira divulgação (com previsão para agosto de 2015) disponibilizará informações sobre: pessoas com deficiência; saúde das crianças de menos de 2 anos de idade; saúde da mulher (de 18 anos ou mais); atendimento pré-natal e saúde dos indivíduos de 60 anos ou mais de idade. Por fim, a quarta e última divulgação (prevista para novembro de 2015) apresentará os resultados dos exames laboratoriais (sangue e urina) realizados em 25% da amostra; medidas antropométricas e pressão arterial.